

CONFEF comemora 15 anos de existência em Encontro Interativo

Foram três dias de muito trabalho e de intensas discussões acerca do legado social e legal do Sistema CONFEF/CREFs. O evento contou com centenas de presentes e foi transmitido virtualmente.



No mês de novembro, mais um capítulo importante foi escrito na história do Conselho Federal de Educação Física (CONFEF). Conselheiros Regionais, Federais, gestores, advogados, representantes das Comissões, Presidentes e membros dos CREFs se reuniram em Brasília durante os dias 8, 9 e 10 para o Encontro Interativo CONFEF – 15 anos.

O encontro foi marcado por intensas discussões dos temas relacionados aos eixos temáticos, sendo eles Ética Profissional, Ensino Superior e Preparação Profissional, Educação Física Escolar, Orientação e Fiscalização e ainda discussão e procedimentos do Manual da Dívida Ativa.

Ao final dos três dias, cada comissão responsável pelos temas citados apresentou os principais tópicos, bem como os resultados dos debates.

“As discussões foram muito produtivas e uma grande oportunidade para troca de experiências”, comentou a Conselheira efetiva do CREF3/SC Michele de Souza Serejo [CREF 003064-G/SC].

Tanto a abertura do evento, com o Presidente Jorge Steinhilber [CREF 000002-G/RJ], quanto o encerramento, pode ser acompanhado em tempo real através do portal eletrônico



do CONFEF. Diversos profissionais acompanharam a transmissão do evento de grande importância para a profissão.

CONFEF em 15 anos: Há 15 anos, no dia 8 de novembro de 1998, era realizada no Hotel Flórida, no Rio de Janeiro, a eleição dos primeiros 18 Conselheiros Federais de Educação Física. Em seu discurso de abertura, Jorge Steinhilber relembrou toda essa trajetória, desde a regulamentação da profissão até os dias de hoje. “É com muita alegria que estamos hoje aqui para comemorar os 15 anos de nossa existência. Sabendo que todos nós somos responsáveis por isso”, reforçou.

Após a regulamentação foi preciso construir a profissão, o Sistema CONFEF/CREFs, aprender o que é uma profissão regulamentada, lidar com as diferenças, as diversidades e os interesses individuais, quebrar paradigmas e senso comum inerente aos esportes, modificar a compreensão da mídia, do judiciário e do Legislativo a respeito do significado e significância do Profissional de Educação Física. Foi preciso manter viva a chama do idealismo e do compromisso com a causa para a consecução da Lei 9.696/98. Esses e outros desafios foram e permanecem sendo enfrentados.

Aqueles que desenvolveram um importante papel na construção do Conselho e que, infelizmente não estão mais entre nós, não foram esquecidos. Os profissionais Roberto Bassoli, Félix d’Ávila, Manoel Tubino e Carlos de Souza Pimentel, ambos ex-Conselheiros Federais, receberam as devidas honras e tiveram suas ações lembradas.

“É com muita alegria que estamos hoje aqui para comemorar os 15 anos de nossa existência. Sabendo que todos nós somos responsáveis por isso”





Homenagem aos ex-Conselheiros: Roberto Bassoli, Félix d'Ávila, Manoel Tubino e Carlos de Souza Pimentel

“O CONFEF é a autarquia que fiscaliza e orienta o exercício profissional e defende os interesses da sociedade em relação aos serviços prestados pelo Profissional de Educação Física”

Vitórias do Sistema CONFEF/CREF Entre várias conquistas alcançadas ao longo dos anos foram destacadas a Lei que estabelece a obrigatoriedade da disciplina de Educação Física escolar; a Lei que institui o dia do Profissional de Educação Física; inclusão do Profissional de Educação Física na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO); inserção do Profissional de Educação Física no código da Receita Federal; Resolução do Conselho Nacional de Saúde que reconhece o Profissional; determinação judicial diferenciando cursos de licenciatura e bacharelado; fiscalização nas unidades escolares e a obrigatoriedade dos Profissionais de serem registrados; determinação judicial de que nos editais de concursos públicos conste a obrigatoriedade de registro profissional; Presença de Profissionais de Educação Física nos Conselhos Estaduais e Municipais de educação, esporte e saúde; Profissionais de Educação Física ocupando cargo de gestores esportivos tanto na Esfera Federal como Estadual e Municipal; Determinação Judicial de que a disciplina Educação Física, deva ser ensinada por profissionais de Educação Física em todas as séries, ciclos e anos; Inserção da Atividade Física na Lei 8080/90; presença do Profissional de Educação Física no NASE, entre outros.

CONFEF na mídia As formas de se comunicar e interagir com os profissionais e a sociedade em geral sofreu mudanças ao longo dos anos. No início eram produzidos jornais, mas após três edições o mesmo evoluiu e se consolidou na Revista da Educação Física.

Atualmente os meios de comunicação do Conselho são o portal eletrônico, com média de seis milhões de acessos por ano, a Ouvidoria, as listas de discussão, o Twitter com 6.532 seguidores, o Facebook com 8.805 curtidas, o Boletim Eletrônico quinzenal que atinge mais de 400 mil pessoas cadastradas e o Clipping que traz de maneira rápida, informações e notícias recolhidas em sites, revistas, jornais, entre outros meios de comunicação.

Campanhas institucionais Foram realizadas diversas Campanhas Institucionais ao longo desses 15 anos, dentre as quais destacamos: Só o diploma não basta, contra a obesidade, valorização do Profissional de Educação Física, Ginástica Laboral, valorização da Educação Física Escolar, importância da cédula de identidade, contra o doping, doação de sangue, 1º de setembro: dia do Profissional de Educação Física, entre muitas outras.



A Conselheira Iguatemy Maria de Lucena Martins indica os temas abordados pela Comissão de Ensino Superior e Preparação Profissional



Conselheiro Antônio Ricardo Catunda durante apresentação da Comissão de Educação Física Escolar

Também foi destacado durante o Encontro, a parceria com as instituições de ensino superior, o código de ética evoluído que é fundamental para balizar o compromisso comportamental dos registrados, a cédula de identidade profissional, documento de intervenção profissional - norteador das ações de fiscalização e organização do exercício da profissão, além da carta brasileira de Educação Física que é referência para uma Educação Física de qualidade.

O que nós alcançamos nesses 15 anos, nos dá força e confiança para continuar em nossa jornada, somos artífices da construção de uma nova realidade. Transformar sonhos em conquistas, este é nosso legado.

Comissões

Se a trajetória do CONFEF foi marcada por muita dedicação e trabalho, a comemoração dos 15 anos não poderia ser diferente. As comissões – responsáveis pelas indicações para deliberações nas plenárias, as iniciativas e produções de documentos – desenvolveram, como sempre, importante papel durante o evento.

Foram muitas horas de trabalho, resultando acima de tudo em um ganho enorme para a profissão. A seguir trazemos um pouco do trabalho apresentado pelas Comissões na ocasião.





Comissão de Orientação e Fiscalização

Comissão de Orientação e Fiscalização

Durante as discussões foi notado que alguns procedimentos de fiscalização executados pelos CREFs não se diferem, havendo apenas algumas variações de acordo com as peculiaridades de cada região.

Os integrantes concluíram serem necessários encontros como este em períodos constantes; encontros específicos para os agentes dos respectivos Conselhos no intuito de padronizar os procedimentos a serem adotados; a continuidade deste trabalho integrando toda a rede, onde os Conselhos deverão manifestar suas ideias e entendimentos para criar um documento norteador, identificando-o como “Manual de Procedimentos” a serem seguidos com as possibilidades de inserções conforme as peculiaridades de cada região, desde que não se altere o cerne do documento.

De acordo com os membros da comissão, todo este trabalho realizado, que fez com que fôssemos considerados como a profissão que mais evoluiu entre os Conselhos de Profissões, só surtiu efeito devido aos abnegados que iniciaram um trabalho gigante para criar e regularizar o Sistema.

Comissão de Educação Física Escolar

A Comissão deu ênfase ao Documento Referencial para Educação Física Escolar. De acordo com os membros, o documento permite uma ampla reflexão sobre o componente curricular com foco no ambiente escolar e possivelmente promoverá discussões, debates, inquietações e esclarecimentos sobre a profissão e a disciplina. E, se bem utilizado pelos profissionais servirá de embasamento na defesa e continuidade da Educação Física Escolar.

As sugestões apresentadas pela Comissão foram: Fazer do Documento Referencial para Educação Física Escolar o livro de cabeceira da profissão e aproveitar as reflexões da mídia para divulgar, incorporar e sistematizar ações de concretude da Educação Física Escolar; Promover reuniões com gestores públicos evidenciando o documento; Utilizar os recursos tecnoló-



Um modelo de fiscalização não apenas fiscalizatório, mas orientador, indicam os membros da Comissão de Orientação e Fiscalização do CREF9/PR

“As comissões – responsáveis pelas indicações para deliberações nas plenárias, as iniciativas e produções de documentos – desenvolveram, como sempre, importante papel durante o evento”



Comissão de Educação Física Escolar



Presidentes, membros de Comissões, Conselheiros, entre outros, fizeram do evento um marco na história do CONFEEF



Comissão de Ética Profissional

gicos, as redes sociais para ampliarmos a divulgação e o debate acerca da Educação Física Escolar e sua relação direta com a qualidade de vida ofertada pela atividade física; Apropriar o CONFEEF de informações em relação a Educação Física sobre conquistas na área, conseguidas pelas diferentes regionais, no intuito de auxiliar outros Conselhos.

Comissão de Ética Profissional

Durante os debates foi observado que algumas comissões regionais de ética estão bem estruturadas e em bom funcionamento, outras estão se organizando e avançando. Foi destacada a importância de que essas comissões tomem conhecimento das decisões e os julgados das demais, como forma de interação e aprendizado.

O objetivo principal da Comissão, foi a discussão e análise do Código Processual de Ética revisado e a observação a respeito da importância de todos conhecerem os procedimentos processuais, assim como o Código de Ética.

Os trabalhos foram intensos e a interação entre as comissões regionais e do CONFEEF foram fundamentais para legitimação do Código que contribuirá para o desenvolvimento sadio e próspero do Sistema CONFEEF/CREFs.

Comissão de Ensino Superior e Preparação Profissional

A Comissão de Ensino Superior e Preparação Profissional, preocupada com a formação inicial, principalmente após analisar 200 projetos Pedagógicos de Cursos de Educação Física por meio de um Termo de Cooperação com o MEC e obviamente pelos frequentes problemas que surgem no dia a dia das fiscalizações relacionadas à intervenção profissional, resolveu neste Encontro Interativo apresentar e discutir o documento “Referencial para o exercício profissional em educação física, intervenção e formação, a relação necessária”. Com o intuito de promover reflexões e gerar sugestões sobre a intervenção profissional a luz da formação superior a partir de questões norteadoras.

Comissão da Dívida Ativa

Para atender a exigência contida no art. 39, § 1º, da Lei nº 4.320, a Comissão trabalhou na finalização do texto da Resolução sobre os procedimentos de Cobrança Administrativa, Inscrição de débitos em Dívida Ativa e a Cobrança Judicial, provenientes de anuidades e multas por pessoas físicas e jurídicas registradas no Sistema CONFEEF/CREFs.

Dentre os mais de 320 mil profissionais registrados, a maioria está em dia com a anuidade junto ao Conselho. O manual é uma forma de homenagear e parabenizar essa maioria que sempre cumpriu com as suas obrigações. E àqueles que permanecerem irregulares, medidas de coerção serão aplicadas.

A intenção é que esse manual sirva para manter a harmonia, sempre presente no Conselho. Pois não há pendência que não possa ser resolvida. E foi com essa visão que o grupo trabalhou durante os três dias de Encontro.

Cada ano de trabalho do sistema CONFEEF/CREFs tem sido construído com determinação, promovendo a integração e consolidando o desenvolvimento. Orgulhamo-nos de fazer parte dessa história e temos muito a comemorar!